

Por Affonso Nunes

Os Titãs acabam de lançar o videoclipe da música “São Paulo 1”. Produzido com o uso de inteligência artificial, o trabalho conta com a participação de Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto, que toparam o projeto após um convite do diretor Arnaldo Belotto. Com experiência ao lado de artistas como Lobão e Rogério Skylab, Belotto tem se dedicado à criação audiovisual por meio de ferramentas digitais.

Com mais de quatro décadas de estrada, os Titãs formam uma das bandas mais inventivas e longevas do rock brasileiro. Surgido no efervescente cenário paulistano dos anos 1980, o grupo sempre demonstrou vocação para experimentar linguagens e formatos, transitando entre o punk, o pop e a música eletrônica sem perder a identidade. A trajetória dos Titãs também se entrelaça com o desenvolvimento do videoclipe no Brasil: foi no auge da MTV, nos anos 1990 e 2000, que o grupo consolidou sua intimidade com a linguagem visual.

Clipes como “Flores”, com estética sombria e simbólica, marcaram presença nos primórdios da MTV Brasil. Em 2002, a banda venceu o prêmio de Melhor Videoclipe do Ano no VMB com “Epitáfio”, dirigido por Branco Mello e André Abujamra. O vídeo, sensível e direto, transformou a canção em um fenômeno popular. Outros trabalhos, como o videoclipe de “Cabeça dinossauro”, ajudaram a projetar a identidade visual da banda ainda nos anos 1980. Esse histórico reforça a afinidade dos Titãs com o universo audiovisual, agora renovada com a incorporação da inteligência artificial.

“A ideia surgiu quando o Arnaldo me procurou com a proposta de fazermos algo juntos”, conta Sérgio Britto. “Ele me mostrou dois clipes feitos com inteligência artificial e sugeri ‘São Paulo 1’. Logo compartilhei com o Branco e o Tony.”

Lançada em 2022 no álbum “Olho Furta-Cor”, a canção retrata o caos urbano sob uma ótica lírica. Para Britto, o tom visual proposto



Branco Mello em cena do clipe de ‘São Paulo 1’: o titã buscou referências do cinema expressionista alemão para a produção do audiovisual

Titãs em P&B com IA

Banda mergulha na estética expressionista e homenageia o poeta Haroldo de Campos em novo clipe feito com ferramentas de inteligência artificial

casou bem com a música: “Achamos que era uma boa faixa para esse tipo de linguagem”.

Branco Mello mergulhou na concepção do clipe a partir de referências cinematográficas para o audiovisual. “Pensei em algo inspirado em ‘Metrópolis’ e em ‘M, o vampiro de Düsseldorf’, ambos do Fritz Lang, misturado com cenas antigas de São Paulo: bondes, estátuas, fontes, multidões... Tudo editado no ritmo acelerado da música, em preto e branco, com alto contraste, algo meio punk. É uma homenagem à cidade e ao poeta Haroldo de Campos”, resume.

Tony Bellotto destaca justamente esse tributo como o ponto alto do vídeo. “O que mais me atraiu foi essa homenagem a um grande poeta paulistano. Achei uma sacada muito boa, a cidade sendo invadida e tomada pelos poemas dele.”

Com estética inspirada no expressionismo alemão, o clipe apresenta a metrópole em tons sombrios e intensos. Os músicos aparecem como operários de uma engrenagem urbana, enquanto versos de Haroldo de Campos surgem entre as imagens. Arnaldo Belotto, responsável pela direção, tem mais de 40 videoclipes no currículo e vem se especializando no uso criativo da inteligência artificial.

“Todas as nossas ideias foram incorporadas ao projeto”, diz Branco. “Acho que conseguimos um resultado forte e bem diferente de tudo o que já fizemos.” Sérgio Britto concorda: “Ficamos muito satisfeitos.”

“São Paulo 1” ganha assim uma nova camada visual, unindo poesia, música e tecnologia em uma leitura intensa da cidade.